

Radars de Investimentos

Abril de 2026



Visão Geral

O Radar de Investimentos de abril destaca o impacto do conflito no Oriente Médio na inflação global, tendo em vista o choque na oferta de petróleo e a influência no seu preço. Nesse contexto, o índice de preços dos Estados Unidos (EUA) e da Zona do Euro (ZE) acelerou de forma mais expressiva em relação aos seus núcleos, medidas de inflação que excluem energia e alimentação, evidenciando o impacto direto do choque energético. Diante da incerteza, o discurso para corte de juros nas principais economias perdeu força.

No Brasil, a atividade econômica sinaliza desaceleração gradual. Além disso, evidencia-se maior nível de inflação medida pelo IPCA em virtude do aumento de preços dos alimentos e combustíveis, também decorrente do efeito dos conflitos internacionais. Mesmo nesse contexto, o Banco Central deu continuidade aos cortes na taxa Selic na sua última reunião, reduzindo-a em 0,25 ponto percentual, para 14,50% ao ano. Porém, no início do ano, as expectativas indicavam cenário de cortes mais intensos e prolongados ao longo de 2026. Contudo, o aumento das incertezas levou o Banco Central a adotar postura mais cautelosa na condução da política monetária.

Por sua vez, a rentabilidade da carteira de investimentos consolidada da Fundação foi de 1,31% no mês, acima do 1,01% do índice de referência. Esse resultado foi explicado pelo desempenho positivo da carteira de títulos públicos federais indexados ao IPCA e pela valorização dos ativos de renda variável no exterior.

Em 12 meses, a carteira consolidada apresentou retorno positivo de 13,38% e desde o início da Fundação de 265,20%, ambos acima do índice de referência. Cabe ressaltar que a estratégia da Fundação permanece firmemente orientada para o horizonte de longo prazo, buscando a contínua diversificação dos ativos que compõem as carteiras de investimentos, alinhada aos objetivos financeiros e previdenciários dos planos geridos.

Ao longo deste material, utilizamos alguns termos específicos do mercado financeiro. Caso tenha dúvidas, acesse nosso [Glossário](#), que reúne explicações claras e objetivas para cada termo.

Não esqueça de avaliar o Radar de Investimentos ao final do documento, no *link* disponível na página 18.

Boa leitura!

Fabiano Soares dos Santos
Diretor de Investimentos



Funpresp

Sua conexão
com o amanhã

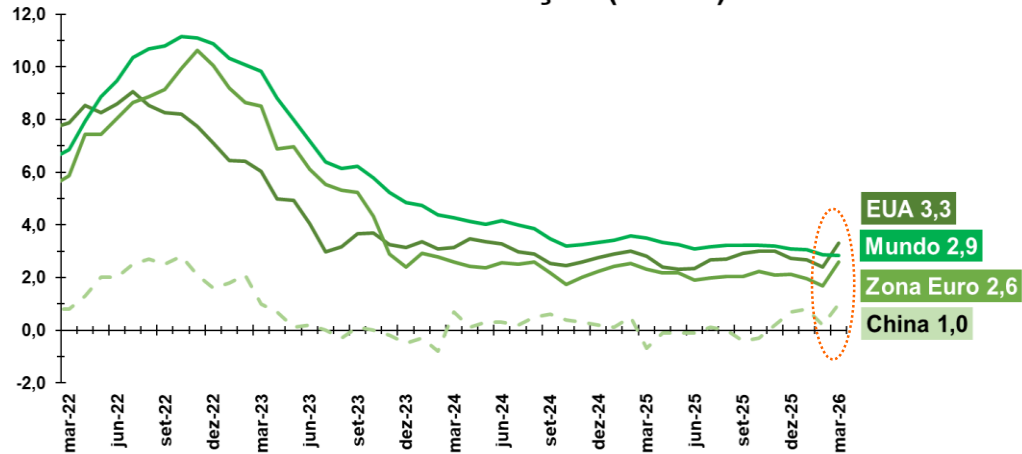
Cenário Econômico



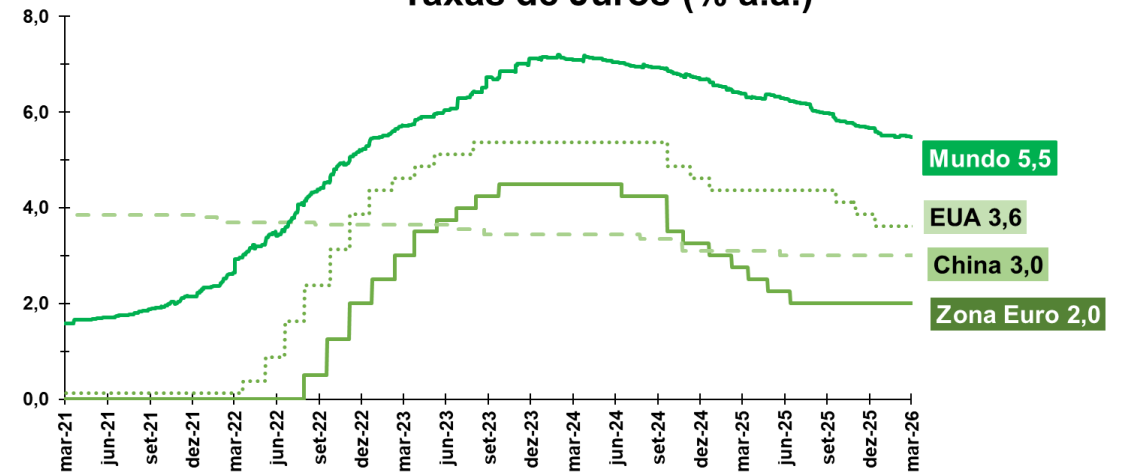
Cenário Econômico Internacional

- O conflito no Oriente Médio como vetor de pressão sobre os preços globais, com impacto direto nas cadeias de suprimento e no custo de energia;
- Petróleo (Brent) fechou o mês de abril em US\$ 110,5/barril;
- Cenário de maior incerteza e riscos para a inflação.

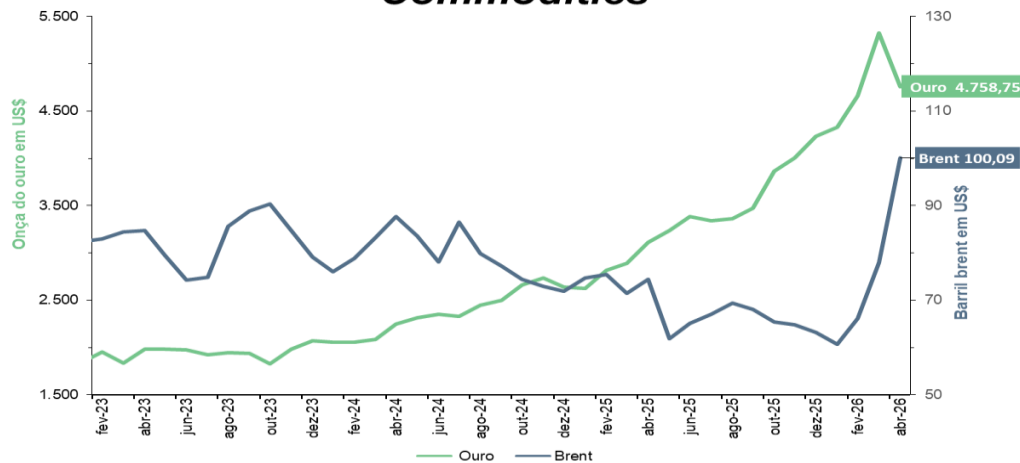
Taxas de Inflação (% a.a.)



Taxas de Juros (% a.a.)



Commodities

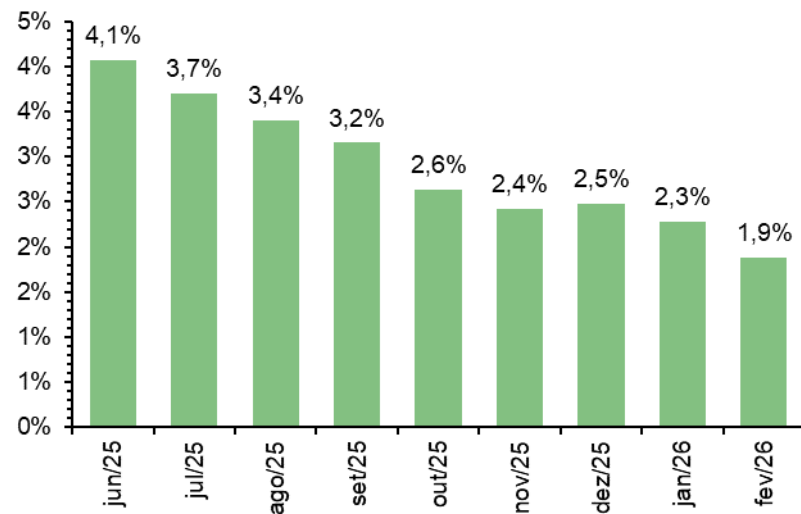


- Efeitos do conflito já observados nos indicadores de inflação divulgados em abril;
- Continuidade de viés de alta do petróleo (+70,2% em 2026);
- Queda no preço do ouro, refletindo movimento de realização de ganhos e busca por liquidez;
- Manutenção de juros nos EUA (entre 3,50% e 3,75% a.a.) e na Zona do Euro (2,0% a.a.); e
- Maior cautela dos Bancos Centrais, perdendo força a possibilidade de cortes nas próximas reuniões.

Cenário Econômico Doméstico

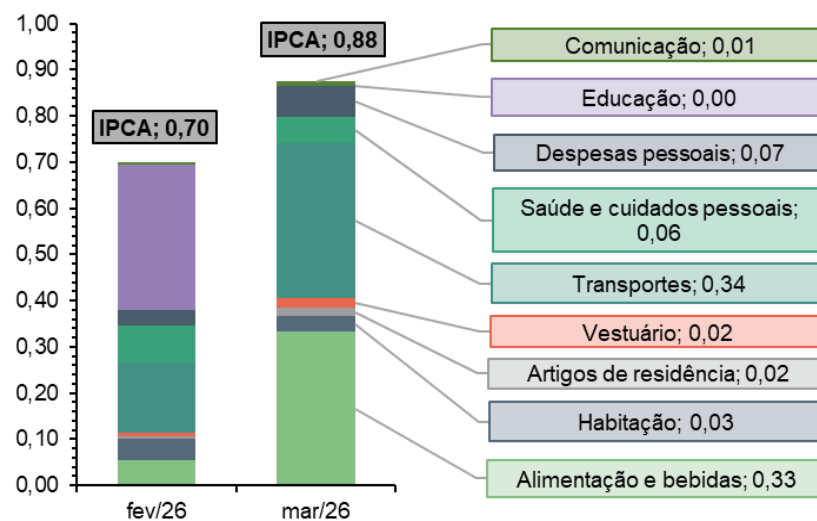
- Atividade econômica em desaceleração lenta e gradual;
- IPCA de março registra alta de 0,88%, acima das expectativas;
- Efeitos diretos do choque do petróleo no IPCA;
- Manutenção do ciclo de flexibilização da taxa Selic e postura mais cautelosa da autoridade monetária.

IBC-Br Acumulado em 12 meses



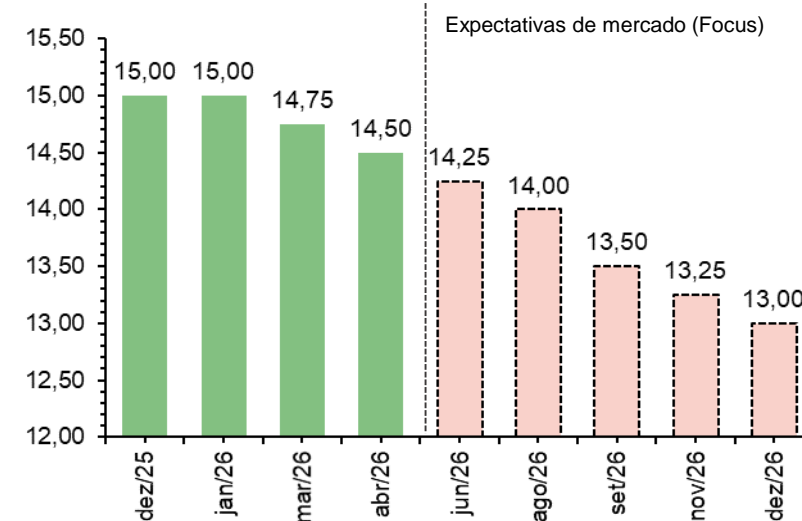
IBC-Br (indicador de Atividade Econômica do Banco Central) indica desaceleração gradual da atividade econômica nos últimos meses.

IPCA Mensal por Grupos



A alta do IPCA de março concentrou-se nos grupos de transportes, refletindo o impacto direto do choque do petróleo nos combustíveis, e de fatores sazonais sobre os preços dos alimentos.

Taxa Selic por reunião do Copom



Na reunião de abril, o Copom reduziu a Selic em 0,25 p.p. e sinalizou cortes mais lentos diante das incertezas externas e da desancoragem das expectativas.

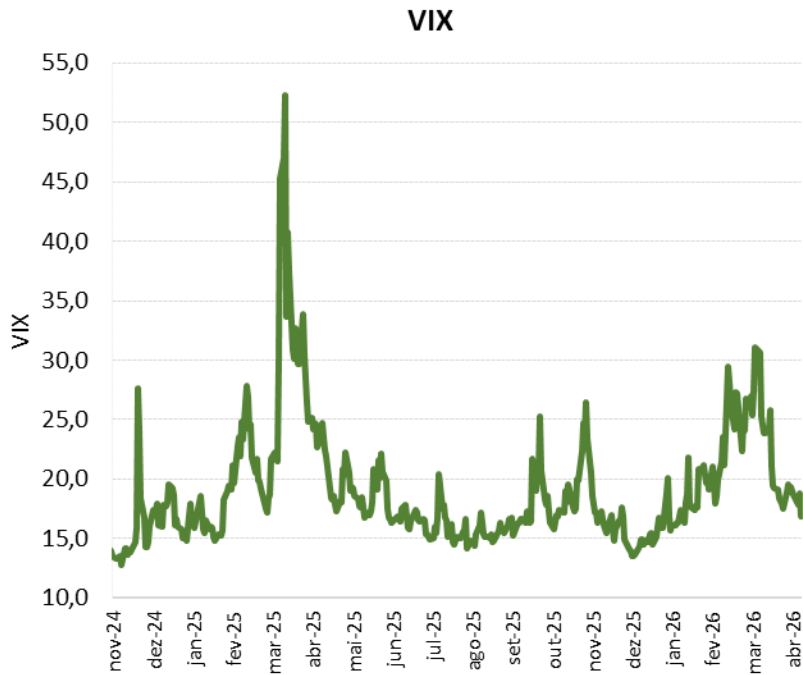
As expectativas do Boletim Focus apontam para a continuidade das reduções até 13,0% a.a. no final do ano, acima das expectativas do mês anterior, que eram de 12,50% a.a. para o fechamento de 2026.

Mercado Financeiro

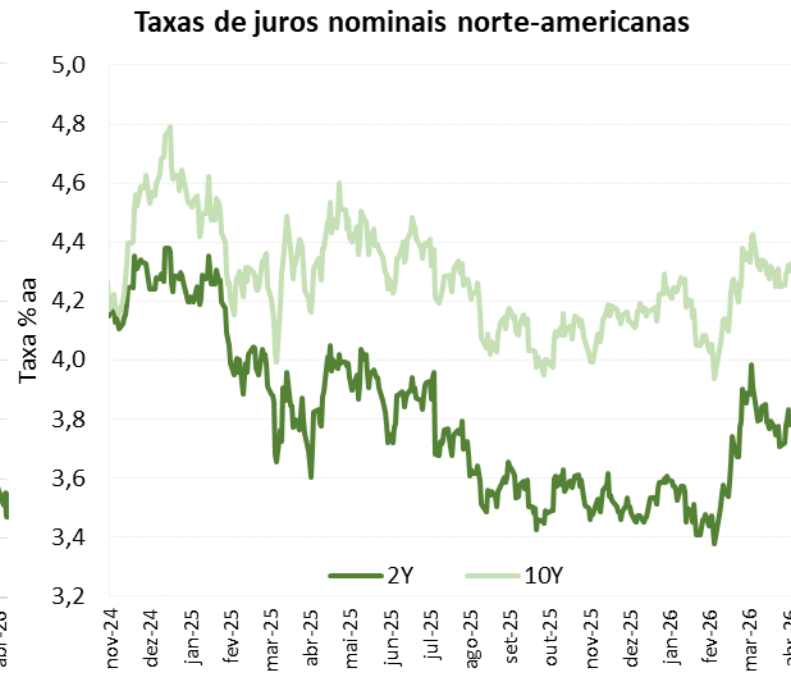


Indicadores Financeiros Externos

- Em abril, o VIX caiu após alta do mês anterior;
- No fim do mês, as taxas das Treasuries permaneceram próximas aos níveis observados no encerramento do mês anterior;
- O dólar mostrou maior desvalorização no mês em relação às demais moedas globais.



O VIX devolveu parte do seu movimento de alta do mês anterior, reflexo da divulgação de resultados positivos das principais empresas norte-americanas e avanços bilaterais entre EUA e Irã para resolução do conflito no Oriente Médio.



As taxas das Treasuries de 2 e 10 anos ficaram menos pressionadas ao longo de abril, mas aumentaram na última semana do mês. Apesar da manutenção da taxa de juros norte-americana na reunião do FOMC do mês, o mercado não mais projeta cortes de juros nos EUA em 2026.

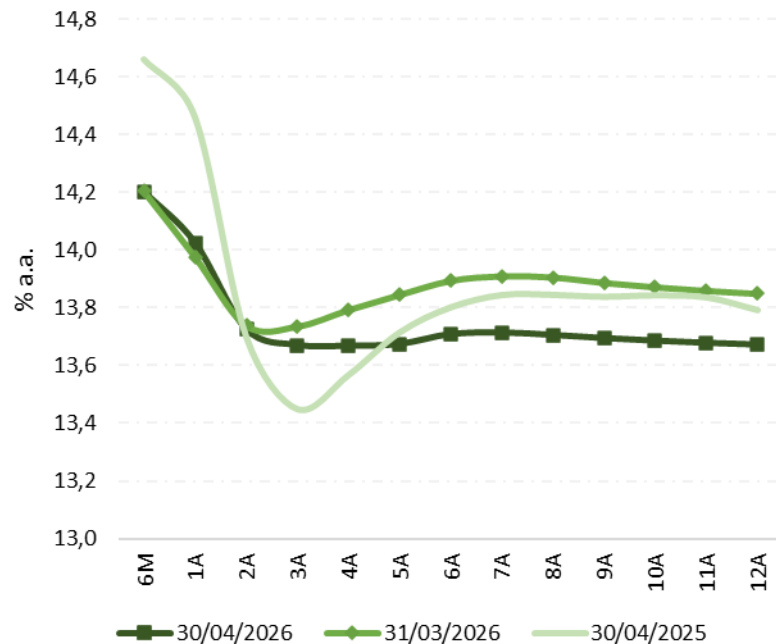


O DXY apresentou menor volatilidade no período em questão, demonstrando a tendência de enfraquecimento do dólar frente a uma cesta de moedas fortes.

Curva de Juros

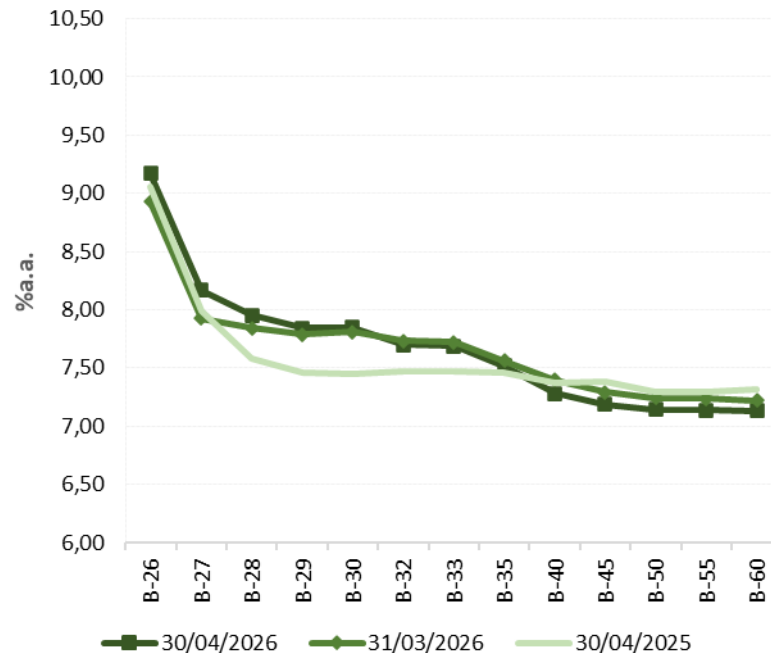
- Em abril, as curvas de juros nominais e reais perderam inclinação, com recuo das taxas dos vencimentos mais longos;
- O movimento acompanhou o mercado externo, diante de avanços na solução do conflito geopolítico e menores preocupações com a inflação;
- O mercado projeta SELIC de 14% a.a. para o final de 2026, nível bem acima do previsto no início do ano.

Curva de Juros Nominal



Curva de juros nominais perdeu inclinação no mês, com forte recuo nas taxas dos vencimentos mais longos, refletindo avanços para a solução do conflito entre EUA e Irã, menores preocupações com a inflação e expectativa de continuidade do ciclo de corte da SELIC, ainda que em menor magnitude.

Curva de Juros Real



Curva de juros reais também perdeu inclinação no período, de forma mais moderada e concentrada nos vencimentos mais longos, com os avanços relacionados à possível solução do conflito geopolítico.

Juros Reais

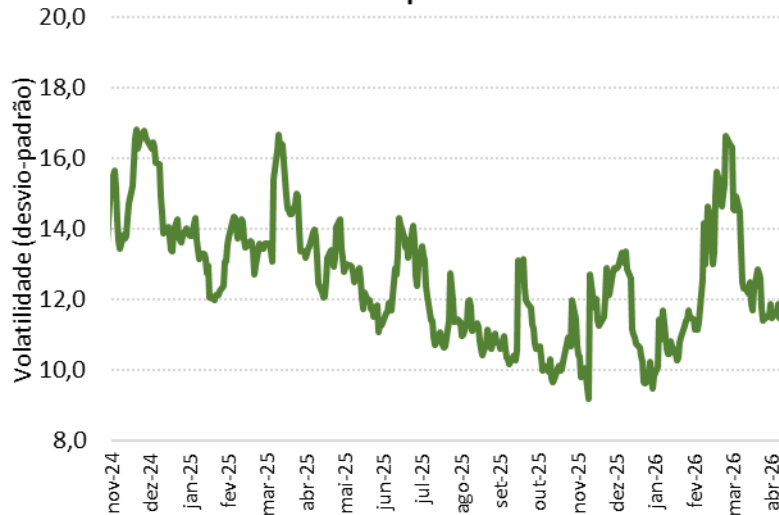


Os juros reais de 2 anos apresentaram leve alta enquanto os de 25 anos, leve queda. Ambos seguem em patamares historicamente elevados. O mercado de juros futuros projeta SELIC de 14% a.a. para o fim de 2026, indicando manutenção de política monetária restritiva por mais tempo que o esperado no início do ano.

Indicadores Financeiros Domésticos

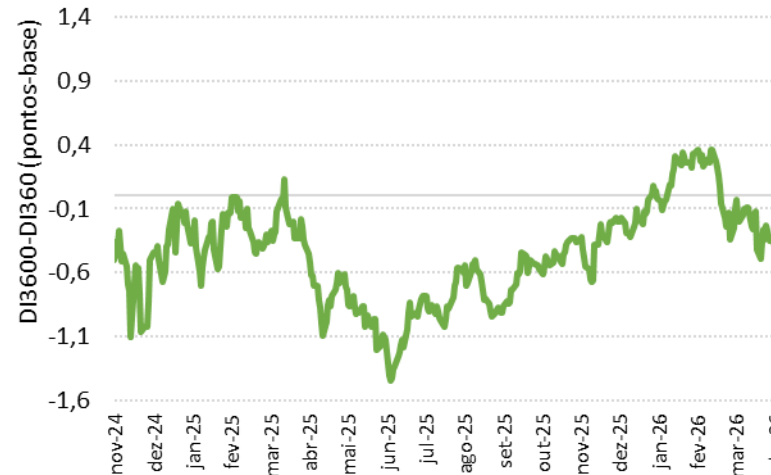
- Em abril, o Real se apreciou frente ao dólar, fechando a cotação próximo de R\$ 4,97, ante R\$ 5,19 no final de março;
- A curva de DI manteve inclinação negativa entre os vencimentos de 1 e 10 anos, com maior pressão nas taxas mais curtas;
- Os avanços nas negociações entre EUA e Irã reduziram as incertezas do mercado, refletidas em menores oscilações dos DI mais curtos.

Volatilidade Implícita do Câmbio



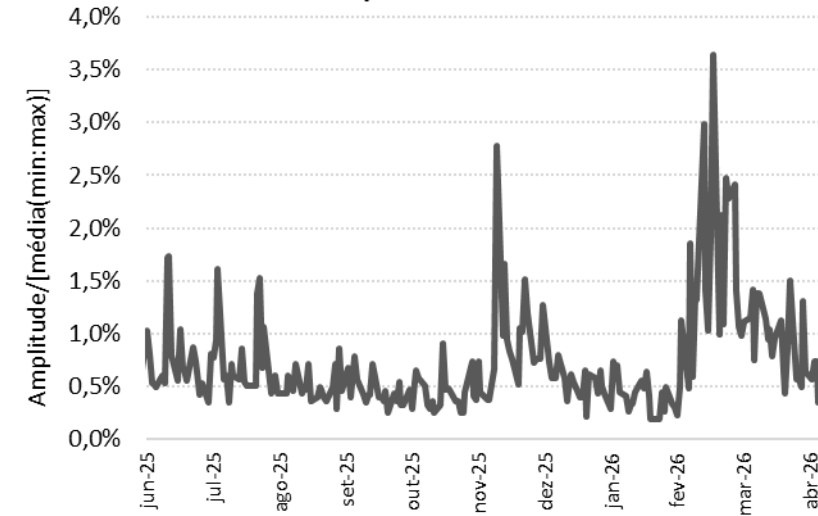
Em abril, o Real se apreciou em relação ao dólar, trazendo diminuição da volatilidade implícita do câmbio. Esse movimento foi impactado pela entrada de divisas no Brasil, favorecida pelo ainda elevado diferencial de juros entre os dois países, bem como pelo impacto positivo dos preços do petróleo.

Inclinação da Curva



A inclinação da curva de DI permaneceu em território negativo ao longo de abril, com as taxas curtas seguindo pressionadas pela manutenção da SELIC em patamar elevado, enquanto as taxas longas recuaram diante da melhora do cenário externo e das menores preocupações com a inflação, ampliando o diferencial negativo entre os vértices de 1 e 10 anos.

Amplitude do DI



A amplitude do DI apresentou redução ao longo de abril, indicando maior confiança dos investidores em relação à taxa negociada. O movimento esteve associado aos avanços nas negociações entre EUA e Irã, que reduziram as incertezas geopolíticas, refletindo-se no melhor comportamento dos juros futuros locais de curto prazo.

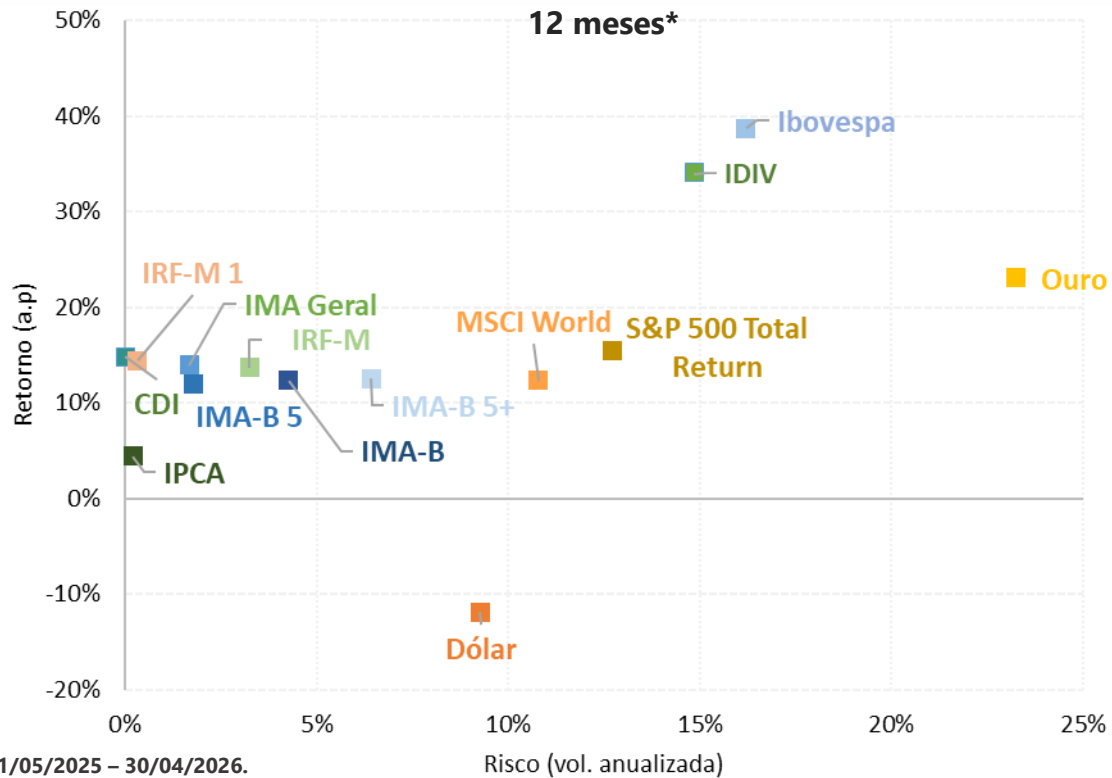
Indicadores Financeiros

- O mapa de calor (*heatmap*) de abril destaca o desempenho positivo dos ativos de Renda Variável do exterior, do IMA-B5+ (títulos públicos indexados à inflação com prazo de vencimento superior a 5 anos) e demais ativos de Renda Fixa local; e
- Em 12 meses, destaque positivo para o IBOV, seguido pelo ouro em reais, S&P 500 em reais, IFIX (fundos imobiliários), IMA-S (títulos públicos pós-fixados) e IRF-M1 (títulos públicos prefixados com prazo de vencimento inferior a 1 ano). Já o destaque negativo ficou para o dólar contra o real.

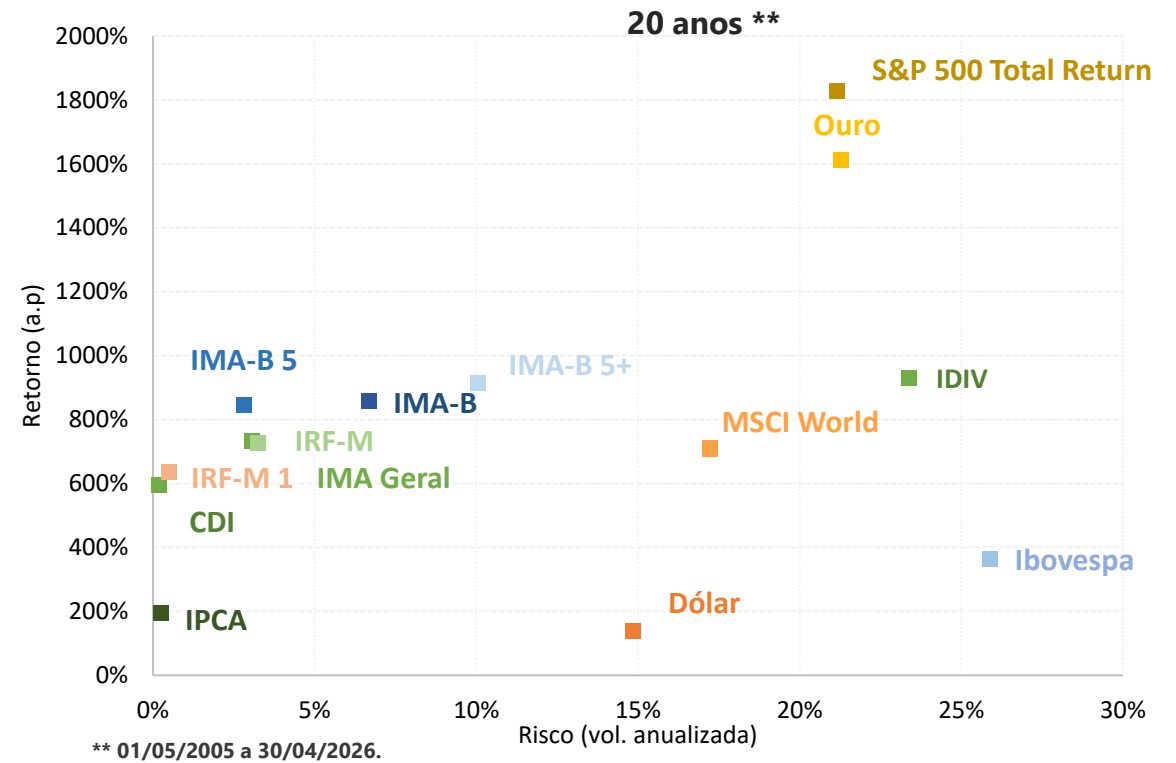
												2026		
	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Mês	Ano	12 meses
CDI	13,23%	14,00%	9,95%	6,42%	5,97%	2,77%	4,40%	12,37%	13,05%	10,87%	14,31%	1,09%	4,54%	14,83%
Dólar	47,01%	-16,54%	1,50%	17,13%	4,02%	28,93%	7,39%	-6,50%	-7,21%	27,91%	-11,14%	-4,42%	-9,34%	-11,87%
Ibovespa	-13,31%	38,94%	26,86%	15,03%	31,58%	2,92%	-11,93%	4,69%	22,28%	-10,36%	33,95%	-0,08%	16,26%	38,69%
IDA-DI	14,11%	15,75%	11,56%	7,39%	5,59%	2,14%	7,58%	14,56%	12,71%	12,49%	16,05%	1,23%	3,89%	14,38%
IDA-GERAL	13,53%	16,08%	11,71%	9,05%	8,58%	5,30%	6,88%	10,64%	12,18%	8,38%	15,66%	0,38%	2,71%	11,72%
IDA-IPCA	12,56%	16,51%	11,81%	11,75%	12,96%	10,45%	5,74%	5,21%	11,31%	2,90%	16,05%	-0,56%	1,43%	9,38%
IFIX	5,41%	32,34%	19,41%	5,62%	35,98%	-10,24%	-2,28%	2,22%	15,50%	-5,89%	21,15%	1,53%	4,10%	15,16%
IMA Geral	9,32%	21,00%	12,82%	10,03%	12,82%	5,34%	0,96%	9,66%	14,80%	5,10%	14,83%	1,34%	4,44%	13,97%
IMA Geral ex-C	9,25%	21,08%	12,89%	9,80%	12,63%	4,85%	0,61%	9,73%	15,00%	5,08%	15,01%	1,31%	4,43%	14,08%
IMA-B	8,88%	24,81%	12,79%	13,06%	22,95%	6,41%	-1,26%	6,37%	16,05%	-2,44%	13,17%	1,81%	4,85%	12,35%
IMA-B 5	15,46%	15,48%	12,58%	9,87%	13,15%	8,04%	4,57%	9,78%	12,13%	6,16%	11,65%	1,32%	5,23%	11,98%
IMA-B 5+	5,71%	31,04%	12,75%	15,41%	30,37%	5,50%	-6,55%	3,30%	19,28%	-8,63%	14,20%	2,20%	4,55%	12,51%
IMA-S	13,27%	13,84%	10,16%	6,42%	5,99%	2,39%	4,67%	12,74%	13,25%	11,11%	14,55%	1,09%	4,62%	15,05%
IRF-M	7,13%	23,37%	15,20%	10,73%	12,03%	6,69%	-1,99%	8,82%	16,51%	1,86%	18,22%	1,24%	3,63%	13,69%
IRF-M 1	13,01%	14,72%	11,12%	6,97%	6,76%	3,84%	2,93%	12,02%	13,25%	9,46%	14,76%	0,99%	4,31%	14,44%
IRF-M 1+	3,27%	29,64%	16,67%	12,27%	14,24%	8,45%	-4,99%	7,41%	18,52%	-1,81%	20,07%	1,34%	3,39%	13,34%
Ouro em Reais	29,21%	-9,77%	14,35%	16,05%	23,20%	60,66%	2,73%	-6,09%	6,32%	60,57%	48,76%	-4,36%	-4,28%	23,07%
MSCI World em Reais	42,98%	-12,10%	21,92%	4,91%	30,23%	47,05%	29,01%	-24,70%	12,98%	49,65%	6,17%	4,61%	-4,62%	12,36%
S&P 500 em Reais <i>Total Return</i>	49,04%	-6,55%	23,66%	12,00%	36,78%	52,65%	38,21%	-23,43%	17,18%	59,91%	4,75%	5,61%	-4,17%	15,49%

Benchmarks de Mercado

- Nos últimos 12 meses, os ativos de renda fixa, renda variável e ouro seguem apresentando boa relação risco-retorno;
- Para horizontes mais longos, destacam-se a renda fixa indexada à inflação longa, a renda variável local e no exterior, além do ouro.



Na janela dos últimos 12 meses, os ativos locais vinculados à renda fixa de curto prazo (prefixados e indexados a CDI/Selic) seguem oferecendo boa relação risco-retorno, beneficiados pela manutenção da SELIC em patamar elevado. A renda variável local e o ouro também se destacam no período.



Para horizontes de investimento mais longos, os destaques ficam por conta da renda fixa indexada à inflação de prazos mais longos (IMA-B 5+), da renda variável local (IDIV), da renda variável no exterior (S&P 500), com diversificação de moeda e exposição ao mercado norte-americano, e do ouro, que atua como reserva de valor e proteção em momentos de incerteza global.

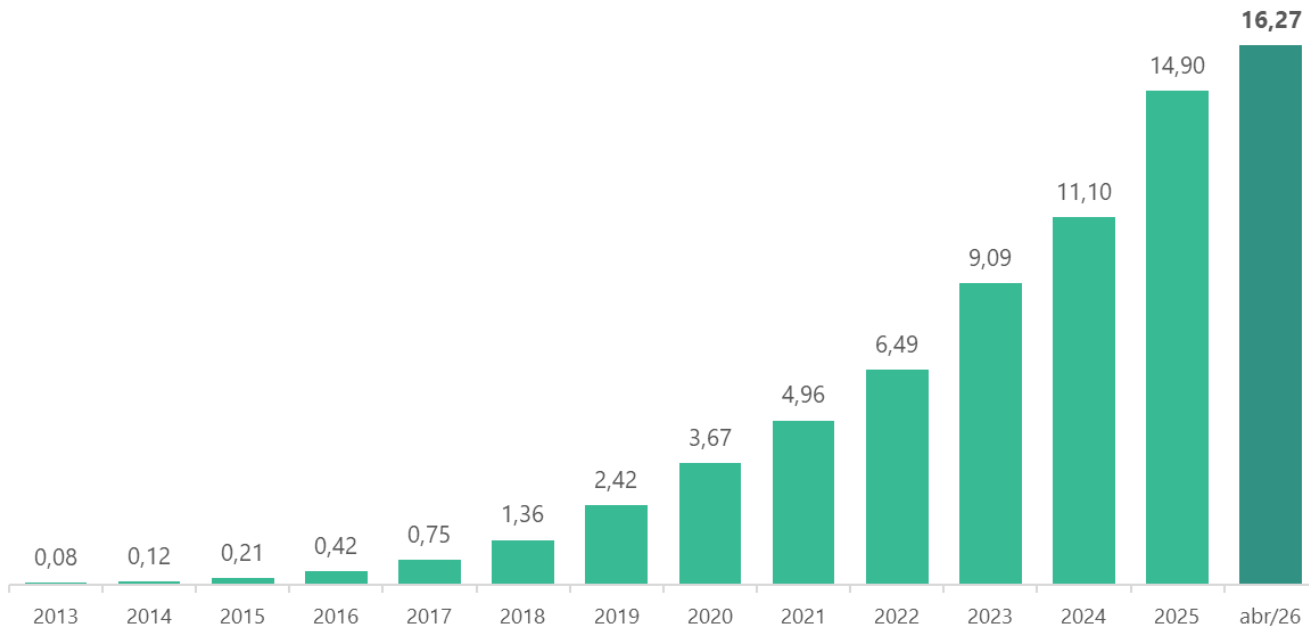
Carteira de Investimentos



Carteira de Investimentos

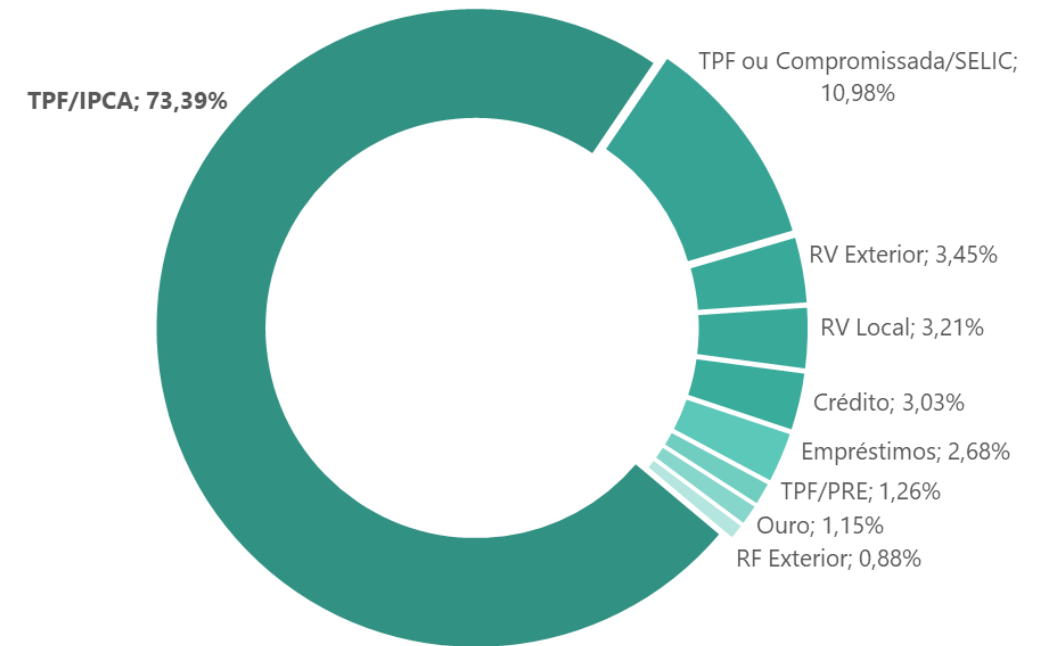
- Em abril, a Funpresp atingiu patrimônio total administrado de R\$ 16,27 bilhões;
- Os títulos públicos federais indexados ao IPCA (TPF/IPCA) representam 73,39% da carteira.

Patrimônio em R\$ bilhões



A carteira de investimentos da Funpresp apresenta trajetória de crescimento consistente desde o início de suas operações em 2013. Esse crescimento reflete tanto a entrada contínua de novas contribuições de participantes e patrocinadores quanto a rentabilidade obtida pelos investimentos ao longo do período.

Alocação dos investimentos



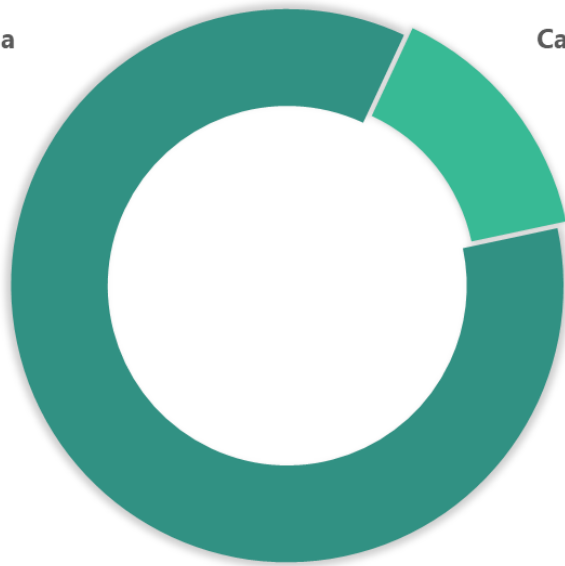
A composição da carteira reflete uma estratégia de diversificação por fatores de risco, priorizando proteção contra a inflação e sustentabilidade do benefício previdenciário no longo prazo. Os títulos públicos federais indexados ao IPCA (TPF/IPCA) representam a maior parcela da carteira, garantindo proteção inflacionária e aderência ao índice de referência do plano.

Carteira de Investimentos

- Em abril de 2026, cerca de 85% dos investimentos da Fundação eram geridos pela própria Funpresp e 15% por gestores terceirizados;
- O Fundo Safra representa a maior alocação da carteira terceirizada com 9,34% do patrimônio consolidado, cumprindo papel estratégico como fundo de liquidez.

Carteira consolidada R\$ 16,3 bi

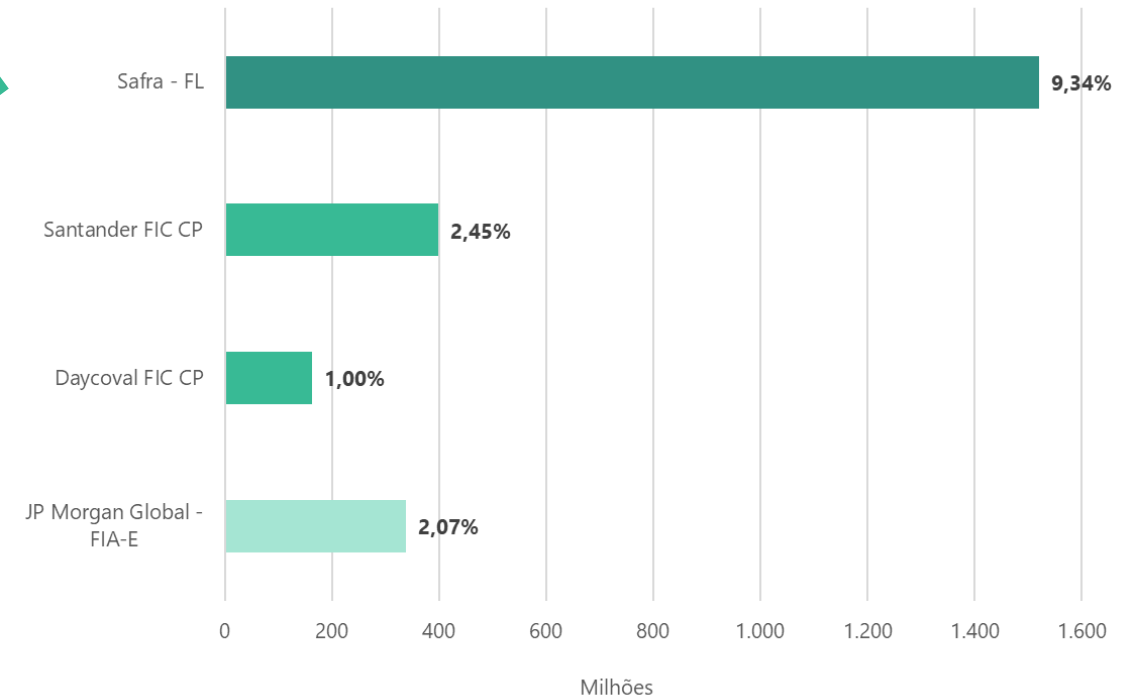
Carteira Própria
R\$ 13,9 bi
85,3%



Carteira Terceirizada
R\$ 2,4 bi
14,7%



Composição da carteira terceirizada*



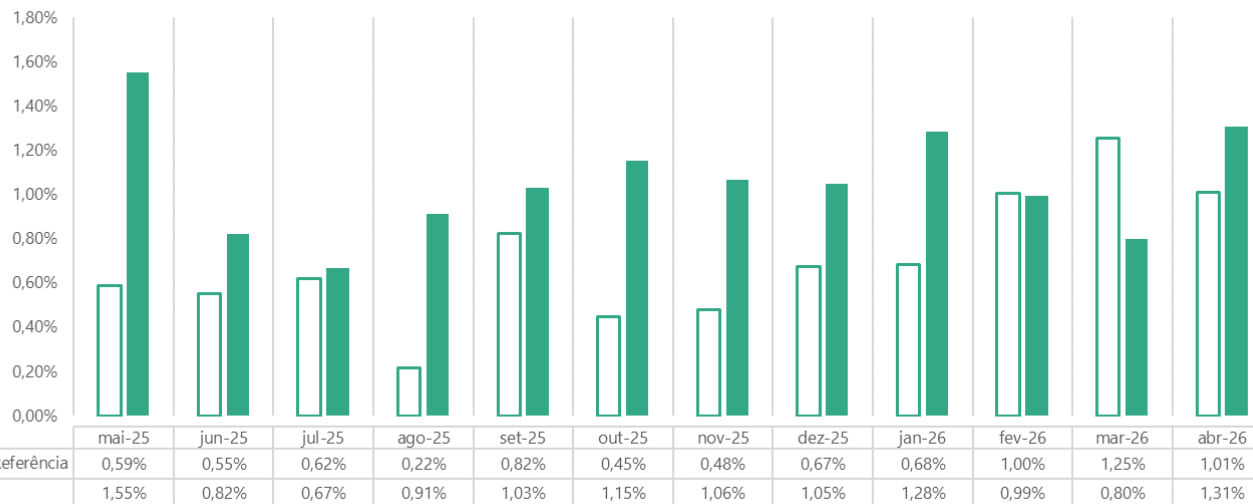
Os 14,7% alocados em gestores terceirizados (R\$ 2,4 bi) representam uma escolha para eficiência operacional, além do acesso a novos mercados e estratégias específicas, como fundos de liquidez, crédito privado e mercado internacional, que complementam a carteira própria.

Na gestão terceirizada, cabe ao gestor contratado determinar a estratégia de investimento e desinvestimento seguindo estritamente os normativos afetos ao segmento de previdência complementar fechado e a sua contratação. A Fundação, por sua vez, realiza o acompanhamento periódico dessas estratégias.

Rentabilidade dos Investimentos

- Em abril, a carteira consolidada teve rendimento de 1,31%, superando o índice de referência, que registrou 1,01%;
- Em 12 meses e desde seu início, a Funpresp também apresentou rentabilidade acima do índice de referência.

Rentabilidade da Funpresp e índice de referência



No mês de abril, o desempenho positivo da carteira teve sua maior contribuição dos títulos públicos atrelados ao IPCA e dos ativos de renda variável no exterior.

Retorno acumulado dos investimentos

	No ano	Acumulado 12 meses	Acumulado Desde o Início ³
ÍNDICE DE REFERÊNCIA ¹	4,01%	8,67%	249,94%
CDI	4,54%	14,83%	243,13%
IBOVESPA	16,26%	38,69%	225,13%
TÍTULOS PÚBLICOS ²	4,44%	13,97%	247,57%
DÓLAR	-9,34%	-11,87%	153,54%
POUPANÇA	2,66%	8,32%	123,48%
CONSOLIDADO FUNPRESP-EXE	4,45%	13,38%	265,20%

1. O IPCA + 4% a.a. até dez/25 e IPCA + 4,31% a.a. desde jan/26. O cálculo considerou IPCA oficial de 0,67%

2. Rentabilidade dos títulos públicos federais é estimada pela variação do IMA-G.

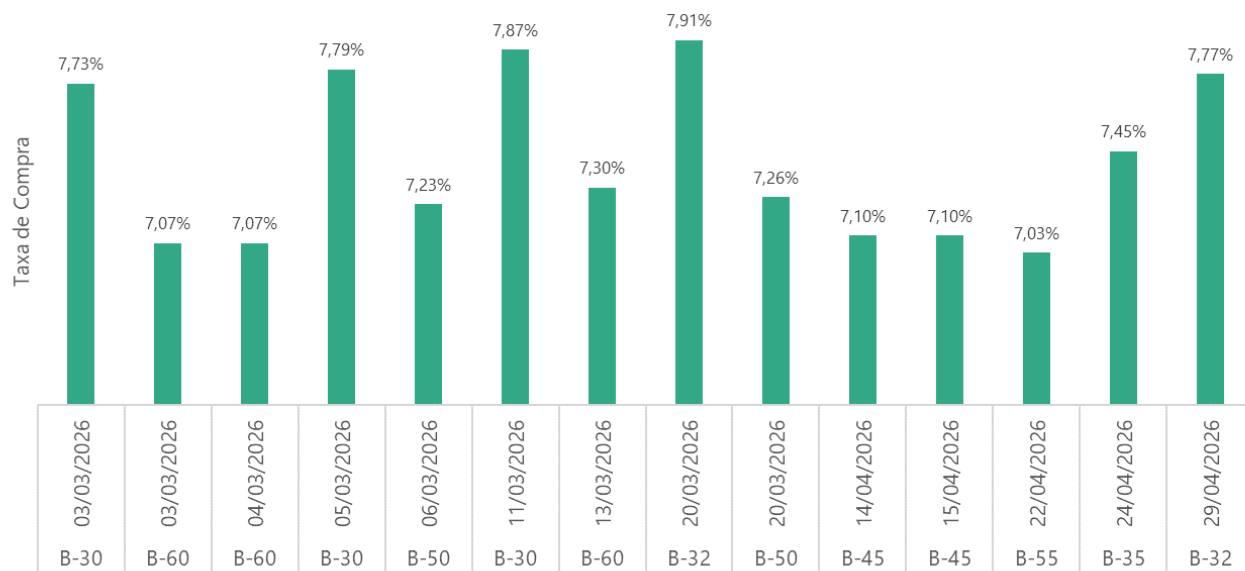
3. Início do Exec-Prev: Fev/2013; Início do Legis-Prev: Mai/2013.

No acumulado desde o início, a Funpresp registra rentabilidade de 265,20%, desempenho superior a todos os principais índices de mercado no mesmo período, incluindo o índice de referência dos planos, títulos públicos, CDI, Ibovespa, dólar e poupança.

Taxas de Compra das NTN-B e Estoque de NTN-B da Carteira Própria

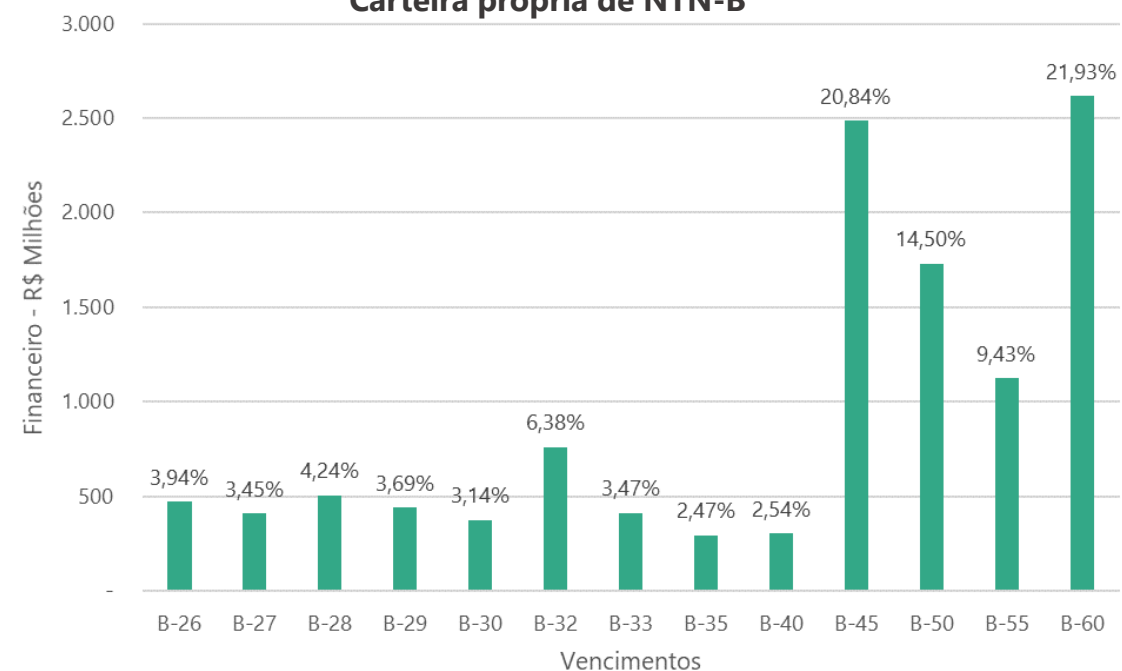
- As aquisições de NTN-B nos últimos dois meses ocorreram a taxas acima de IPCA+7% a.a.;
- Cerca de 72% da carteira própria de NTN-B é composta por títulos com vencimento igual ou superior a 2035, o que tende a contribuir para uma consistência dos resultados da carteira ao longo do tempo.

Taxas de compras de NTN-B da carteira própria nos últimos 2 meses



As taxas de compras associadas às NTN-B ao longo dos últimos dois meses foram realizadas com taxas acima de IPCA+7%, superando o benchmark da fundação de IPCA+4,31%, o que reforça a rentabilidade futura esperada da carteira.

Carteira própria de NTN-B



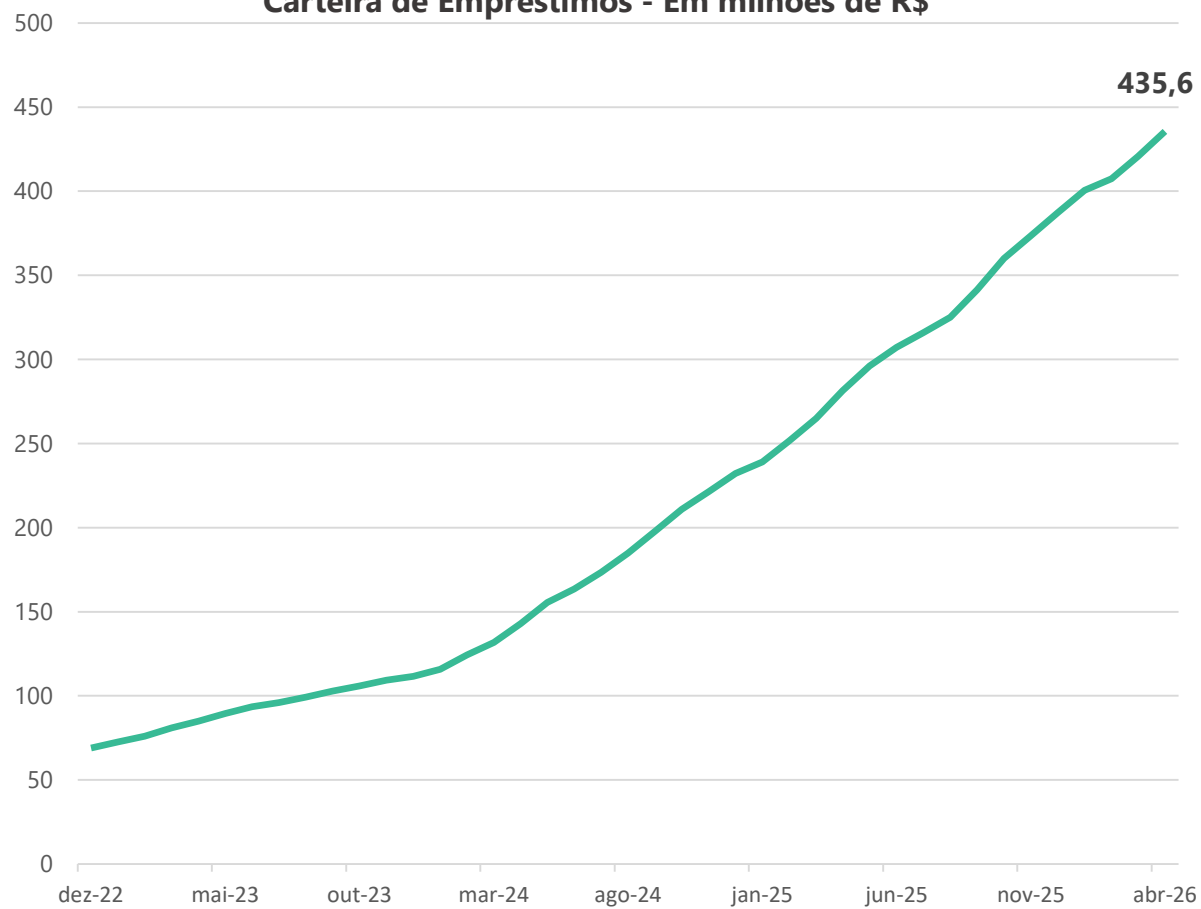
A maior parte do estoque das NTN-B está concentrada em títulos de vencimento mais longo, como 2055 (14,50%) e 2060 (21,93%), o que demonstra alinhamento com os objetivos previdenciários de longo prazo da Funpresp e contribui para a consistência e previsibilidade dos resultados.

[Confira aqui](#) o tipo de precificação (marcação a mercado ou até o vencimento) de todos os títulos públicos federais da Funpresp.

Carteira de Empréstimos

- A carteira de empréstimos da Funpresp gera dupla vantagem: oferece uma menor taxa aos participantes (1,34% a.m.) e proporciona retorno atrativo com baixo risco para a carteira de investimentos.

Carteira de Empréstimos - Em milhões de R\$



Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	FUNPRESP ATUAL	1,34	17,31
2	BCO COOPERATIVO SICREDI S.A.	1,46	18,99
3	BANCO INTER	1,56	20,36
4	NU FINANCEIRA S.A. CFI	1,58	20,67
5	BCO ALFA S.A.	1,58	20,73
6	MIDWAY S.A. - SCFI	1,61	21,06
7	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1,61	21,07
8	BCO ARBI S.A.	1,62	21,22
9	BCO SAFRA S.A.	1,67	21,97
10	FINANC ALFA S.A. CFI	1,68	22,11
11	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	1,7	22,38

Em abril, foram concedidos empréstimos no montante de R\$ 29,1 milhões, elevando o saldo da carteira para R\$ 435,6 milhões. Nesse mesmo período, foram realizados 876 contratos de empréstimos.

O Custo Efetivo Total (CET) médio do crédito consignado da Funpresp aos participantes foi de 1,34% ao mês. Os empréstimos consignados têm o benefício de trazer boa rentabilidade e baixo risco, além de serem um produto financeiro atrativo para os participantes.

Queremos saber a sua opinião!

A Funpresp está sempre trabalhando para atender os participantes da melhor maneira possível. Para isso, queremos ouvir a sua opinião sobre nossos produtos e serviços. Responda nossa pesquisa de satisfação sobre o material que você acabou de ler. Leva menos de dois minutos. É só clicar no link abaixo:

<https://www.funpresp.com.br/investimentos/avalie-o-radar-de-investimentos/>

Expediente

Diretoria Executiva:

Cícero Rafael Barros Dias - Diretor-Presidente

Marco Antônio Fragoso de Souza - Diretor de Administração

Fabiano Soares dos Santos - Diretor de Investimentos

Regina Célia Dias - Diretora de Seguridade

Elaboração:

Diretoria de Investimentos

Projeto gráfico, edição e revisão:

Gerência de Comunicação e Relacionamento

Endereço: SCN, Quadra 2, Bloco A, Salas 202 a 204 – Corporate Financial Center – CEP: 70712-900 - Brasília/DF

Central de Atendimento: 0800 282 6794 ou faleconosco@funpresp.com.br

Abril de 2026

Isenção de responsabilidade

A divulgação dos resultados não implica recomendação de investimento ou aconselhamento financeiro. As informações apresentadas neste comunicado não constituem oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer tipo de investimento ou produto financeiro. A Fundação não se responsabiliza por quaisquer decisões de investimento tomadas com base nas informações divulgadas neste comunicado. Caso surjam dúvidas ou necessitem de mais informações, recomendamos que os participantes entrem em contato com a Funpresp diretamente, por meio dos canais de comunicação fornecidos pela Entidade. A Funpresp não se responsabiliza por quaisquer danos, perdas ou prejuízos decorrentes do uso ou confiança nas informações divulgadas neste comunicado.



Funpresp

Sua conexão
com o amanhã



Sua conexão
com o amanhã